

**Importante!** Com a edição da Portaria nº 454, de 20/3/2020, que “Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19)” a SESAU apresentou desde o IE 16 as definições de caso que serão adotadas a partir desta data.

## DEFINIÇÕES DE CASO

### CASO SUSPEITO

**SITUAÇÃO 1:** Pessoa residente em ALAGOAS que apresente febre **E**, pelo menos, um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

**SITUAÇÃO 2:** Pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional ou de qualquer estado do Brasil **E** que apresente febre **E**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

### CASO PROVÁVEL

**SITUAÇÃO 3: CONTATO PRÓXIMO:** Pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresente febre **OU**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

**SITUAÇÃO 4: CONTATO DOMICILIAR** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado para COVID-19 nos últimos 14 dias **E** apresente febre **OU**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **OU** outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

## O CIEVS/AL por meio deste INFORME apresenta a situação da doença pelo Coronavírus (COVID-19).

### CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

#### NO MUNDO

Até o dia 21/03/2020, foram confirmados 266.073 casos de COVID-19. O total de óbitos corresponde a 11.184. Em relação ao dia anterior houve um incremento de 32.000 casos e 1.344 óbitos.

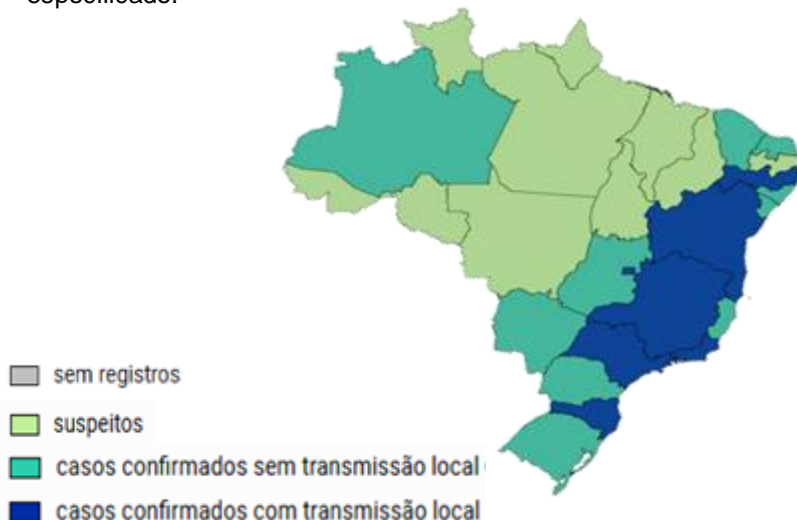
A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11/03/2020, declarou a emergência da Covid-19 como pandemia.

#### NO BRASIL

Até 21/03 o Ministério da Saúde contabilizou 1.128 casos confirmados, em 24 Estados e no Distrito Federal, e 18 óbitos, sendo 15 (quinze) em SP e 3 (três) no RJ.

Os dados detalhados sobre os casos nos Estados, estão inacessíveis em razão da indisponibilidade dos mesmos na Plataforma IVIS, que se encontra em manutenção.

Já são considerados em situação de transmissão comunitária os municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte. Para Santa Catarina não há município especificado.



Fonte: Ministério da Saúde

\*Fonte: CIEVS/AL

MEDIDAS DE PREVENÇÃO



LAVE BEM AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO.



USE ÁLCOOL EM GEL.



UTILIZE LENÇO DESCARTÁVEL PARA A HIGIENE NASAL.



CUBRA O NARIZ E A BOCA QUANDO ESPIRRAR OU TOSSIR, UTILIZANDO A DOBRA DO BRAÇO. (NÃO CUBRA COM AS MÃOS).



NÃO COMPARTILHE OBJETOS DE USO PESSOAL, COMO TALHERES, PRATOS, COPOS OU GARRAFAS.



EVITE CONTATO PRÓXIMO DE PESSOAS QUE APRESENTEM SINAIS OU SINTOMAS DE INFECÇÃO RESPIRATÓRIA.



E EVITE AGLOMERAÇÕES E AMBIENTES FECHADOS. MANTENHA OS AMBIENTES VENTILADOS.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO (continuação)  
EM ALAGOAS

Até o dia 21/03 o Estado apresentou 155 casos que atendiam à definição de caso suspeito, conforme preconizado pelo MS.

Dentre os casos suspeitos, 85 encontram-se em investigação, 63 foram descartados por critério laboratorial e 7 (sete) foram confirmados também por critério laboratorial (Quadro 1). No Quadro 2 tem-se a distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo.

Quadro 1 - Casos suspeitos para COVID-19, segundo município de residência e classificação final. Alagoas, 2020

Município de residência	CLASSIFICAÇÃO			Total
	Em investigação	Confirmado	Descartado p/ laboratório	
Arapiraca	4	-	1	5
Barra de Sto. Antônio	1	-	-	1
Barra de São Miguel	1	-	-	1
Cajueiro	1	-	-	1
Maceió	65	7*	59	131
Palmeira dos Índios	-	-	1	1
Ouro Branco	2	-	-	2
Penedo	1	-	-	1
Rio de Largo	1	-	-	1
São Miguel dos Campos	1	-	1	2
São José da Laje	-	-	1	1
Flexeiras	1	-	-	1
Satuba	1	-	-	1
Inhapi	1	-	-	1
Maribondo	1	-	-	1
Pilar	1	-	-	1
Piaçabuçu	1	-	-	1
Mata Grande	1	-	-	1
Porto Real do Colégio	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>7</b>	<b>63</b>	<b>155</b>

Fonte: CIEVS/AL dados em 21/03/2020.

Quadro 2 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Faixa etária	Sexo		Total	
	F	M	Nº	%
20 - 29	1	1	2	28
30 - 39	-	2	2	28
40 - 49	1	1	2	28
50 - 59	-	1	1	16
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

(\* ) 1 caso é residente no RJ, recusou hospitalização e já retornou à origem.

Fonte: CIEVS/AL dados em 21/03/2020 .

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados 6 (seis) relataram deslocamento para outros países e 1 (um) mencionou contato próximo de caso confirmado em outro estado (São Paulo).

Os contatos dos casos suspeitos estão sendo monitorados pelas Secretarias de Saúde dos Municípios de residência e pelo CIEVS/AL. Para os casos suspeitos que foram descartados por laboratório, a avaliação laboratorial apontou o Metapneumovírus como agente viral para 1 (um) caso, Influenza A para 1 (um) caso e “não detectável” para os demais casos.

Como Alagoas ainda não tem transmissão local, reitera-se a necessidade da maior atenção possível à DEFINIÇÃO DE CASO apresentada na página 1 deste IE, além de seguir a orientação do MS no sentido de adotar o isolamento domiciliar da pessoa com sintomas respiratórios e das pessoas que residam no mesmo endereço, ainda que estejam assintomáticos, devendo **permanecer em isolamento pelo período máximo de 14 dias**. No caso de apresentar sintomas referidos, buscar atendimento em unidade de saúde, pronto atendimento ou UPA.

Contate o CIEVS/AL para notificação de casos suspeitos e informações:

Por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h)

Por e-mail: [notifica@saude.al.gov.br](mailto:notifica@saude.al.gov.br).